

Por **Miguel Silva**  
msilva@jm-madeira.pt

Ao todo são 1,7 milhões de euros que a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural vai hoje transferir para 113 beneficiários, entre particulares e empresas dos setores agrícola e agroindustrial.

As ajudas que são hoje transferidas são a fundo perdido e decorrem de um projeto "temporário e excecional" no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região (PRODERAM 2020), procuram compensar agricultores e empresas que tenham sido particularmente afetados pela pandemia.

"Esta medida visou responder aos problemas de liquidez que põem em risco a continuidade das atividades agrícolas e das pequenas empresas ativas na transformação, comercialização ou desenvolvimento de produtos agrícolas e teve por destinatários todos os que demonstraram quebras de vendas no segundo trimestre de 2020, iguais ou superiores a 20%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior", explicou o secretário regional, em declarações ao JM.

"Esta medida distinguiu-se das demais que foram implementadas pelos restantes Programas de Desenvolvimento Rural nacionais, pelo fato de não incidir apenas sobre um ou alguns subsectores específicos dando, antes, igual tratamento a praticamente todo o setor agrícola e agroindustrial da Região", vincou Humberto Vasconcelos.

"Não tenhamos dúvidas da importância deste apoio e da implementação desta medida ter sido efetuada em tempo recorde", regozijou-se o secretário regional

# 113 agricultores e empresas recebem hoje 1,7 milhões de euros

Ajuda atribuída a fundo perdido responde a candidaturas apresentadas por 78 pessoas e 35 empresas afetadas pela covid-19.



com a tutela da agricultura, informando que "logo após publicação da Portaria n.º 766/2020, no dia 27 de novembro, que estabelece o seu regime de aplicação, a Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020 abriu de imediato o período de candidaturas, que decorreu de 2 a 16 de dezembro de 2020". "Nessa

altura, a ação foi amplamente divulgada na comunicação social, em várias intervenções do presidente do Governo, minhas e do Gestor do PRODERAM2020, para além da informação e publicidade institucional nos mesmos órgãos e nas páginas de Internet e Facebook do PRODERAM2020, sem esquecer

ainda a colaboração da Ordem dos Contabilistas Certificados. Resultado deste empenho, as candidaturas foram aprovadas e homologadas ainda durante o mês de dezembro, mais precisamente no dia 30 e pagamento do apoio será efetuado no último dia útil deste mês", esclareceu Humberto Vasconcelos.

## Novas candidaturas em abril

Humberto Vasconcelos anuncia no Jornal que "a Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020 perspetiva a abertura de um novo período de candidaturas desta medida a todos os interessados, já no início do segundo trimestre deste ano, ou seja, no próximo mês de abril". O governante explica que o Executivo está concentrado no combate à pandemia. "Estamos firmemente empenhados em continuar a ajudar a nossa agricultura, que nunca parou".

## Apoios variam entre 500 e 50 mil euros

As ajudas que serão hoje formalizadas obedecem a critérios de valores mínimos e máximos. De acordo com os procedimentos definidos para estes apoios, no caso dos agricultores, o montante mínimo estabelecido foi de 500 euros e um máximo de sete mil euros. Já no que toca às empresas, o valor mínimo é de 2.500 euros e o montante máximo é de 50 mil euros.

## 78 agricultores e 35 empresas

O projeto de ajuda excecional criado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural envolveu candidaturas que comprovavam perdas relativamente ao ano anterior. De acordo com informação da Secretaria, dos 113 beneficiários que hoje vão ser apoiados, a maioria são agricultores, o que corresponde a 78 pessoas. Quanto a empresas, são apoiadas 35 entidades.

## PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

### + Resposta de Portugal à pandemia custou 4.591 ME em 2020

A resposta de Portugal à pandemia custou 4.591 milhões de euros em 2020, devido à perda de 1.426 ME de receita e ao aumento de 3.165 ME na despesa, de acordo com o relatório divulgado esta semana pela Direcção-Geral do Orçamento. Do lado da receita, destaca-se a suspensão dos pagamentos por conta do IRC, em 695,4 milhões de euros.

### + Segurança Social terminou o ano com excedente de 2.120 ME

A Segurança Social terminou o ano de 2020 com um excedente de 2.120 milhões de euros, uma descida de 701,6 milhões de euros face a 2019, de acordo com os dados divulgados esta semana pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Num comunicado sobre a Síntese de Execução Orçamental, o Ministério do Trabalho indica que para o excedente registado em 2020 contribuiu o aumento de 8,9% da receita efetiva com base nas transferências do Orçamento do Estado e não propriamente das contribuições dos portugueses.

### + FMI alerta que os bancos podem fechar a torneira do crédito nos próximos trimestres

A crise pandémica já tem quase um ano e os bancos continuam a financiar a economia, concedendo crédito a particulares e a empresas, além da aprovação de moratórias para minimizar o impacto na faturação e na quebra de rendimentos. No entanto, o Fundo Monetário Internacional alerta que a banca pode fechar a torneira do crédito nos próximos trimestres por incapacidade ou por vontade própria, devido aos receios com o fim das medidas de alívio implementadas pelos Governos.

Os bancos podem reatar o aumento do crédito em incumprimento assim que as medidas de apoio terminarem, especialmente onde a recuperação poderá atrasar-se ou até mesmo em países onde ficará incompleta com o arrastamento da crise por um longo período. Em Portugal, mais de 20% do crédito, ou seja, cerca de 46.000 milhões de euros, encontra-se abrangido pelas moratórias, o que poderá criar uma avalanche de malparado na banca assim que a medida terminar, originando novos problemas já muito conhecidos pelos contribuintes portugueses no que diz respeito a este setor.

### + Confinamento penalizou a confiança das empresas

O indicador que mede as expectativas e a confiança das empresas voltou a cair em janeiro, enquanto o sentimento dos consumidores recuperou, ainda que de forma menos expressiva do que em meses anteriores.

